

ATA Nº 2

----- Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, pelas catorze horas e vinte e cinco minutos, no Auditório Dr. António Martins da Escola Superior de Gestão (ESG) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), reuniu o Júri designado para a apreciação das provas públicas requeridas pelo Licenciado Carlos Manuel Fernandes Plácido para atribuição do título de *Especialista em Controlo Financeiro* na área científica de Ciências Económicas e Financeiras, no âmbito do acordo de associação estabelecido entre os Institutos Politécnicos do Cávado e do Ave, Porto e Viana do Castelo, nos termos do Decreto-lei nº 206/2009 de 31 de agosto, Júri este constituído pela Prof. Doutora Cândida Sofia Ferreira Machado, Diretora da Escola Superior de Gestão, na qualidade de presidente do júri, por delegação de competências através do Despacho nº 1372/2019, publicado no Diário da República, 2ª Série, nº 27, de 7 de fevereiro, pelo Prof. Doutor Fernando Jorge Dias da Silva Rodrigues, pelo Prof. Doutor Armando Mendes Jorge Nogueira da Silva, pelo Prof. Doutor João Paulo da Torre Vieito, pelo Prof. Doutor Carlos Alexandre Quelhas Martins e pelo Dr. Manuel Puerta da Costa, nomeados pela Presidente do IPCA através do despacho (PR) número vinte e dois de dois mil e dezanove, de vinte e seis de fevereiro. -----

----- A reunião teve dois pontos na ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: realização da prova pública constituída pela apresentação, apreciação e discussão do curriculum profissional, nos termos do disposto no art.º 5.º, alínea a) do Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de agosto. -----

----- Ponto dois: realização da prova pública constituída pela apresentação, apreciação e discussão do trabalho de natureza profissional, nos termos do disposto no art.º 5.º, alínea b) do Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de agosto. -----

----- Encontravam-se presentes todos os membros do Júri. -----

----- A Presidente do Júri saudou todos os membros do Júri e o candidato. Explicou o funcionamento das provas e elucidou os presentes que, de acordo com a deliberação do Júri constante da ata número um, a prova desenvolver-se-ia da seguinte forma: -----

----- Como metodologia de trabalho ficou estabelecido que será dado ao candidato um período inicial máximo de 15 minutos para que este apresente o seu curriculum profissional, seguindo-se a discussão deste pelos dois membros do júri designados, dispondo cada um de um período máximo de 20 minutos, sendo atribuído 15 minutos de argumentação ao candidato para cada uma das arguições. Podem, posteriormente, os restantes membros do júri intervir dispondo de um tempo máximo de 5 minutos cada, permitindo o mesmo tempo de resposta ao candidato. Relativamente à discussão e apreciação crítica do trabalho, será dado ao candidato um período máximo de 20 minutos para apresentar o seu trabalho, de acordo com o número 5 do artigo 16.º do RATEIPCA, seguindo-se a discussão deste pelos membros do

esg

esg

esg

esg

esg



est  
cda  
Nih

9  
[Handwritten signature]

júri designados para a arguição, com uma intervenção máxima de 10 minutos cada. No tempo restante, e até perfazer os 60 minutos reservados à discussão, os restantes membros do júri poderão intervir, garantindo que ao candidato seja concedido igual tempo para resposta. -----

----- A Presidente do Júri informou que por deliberação do Júri, o Prof. Doutor João Paulo da Torre Vieito e o Prof. Doutor Carlos Alexandre Quelhas Martins iriam proceder à apreciação e discussão do curriculum profissional do candidato. O Prof. Doutor Armando Mendes Jorge Nogueira da Silva e o Dr. Manuel Puerta da Costa iriam arguir o trabalho de natureza profissional apresentado pelo candidato.-----

-----De seguida, dirigindo-se ao candidato, a Presidente convidou-o a iniciar a exposição do curriculum profissional, o que este fez de imediato. -----

-----O candidato cumprimentou os membros do júri e iniciou a apresentação do seu *curriculum* fazendo referência ao seu percurso académico e ao seu percurso profissional.-----

-----Terminada a apresentação do curriculo profissional do candidato, a Presidente do Júri deu a palavra ao Prof. Carlos Alexandre Quelhas Martins que cumprimentou os membros do júri e agradeceu o convite endereçado pelo IPCA. Começou a sua arguição referindo que existem discrepâncias entre o *curriculum* entregue pelo candidato e a exposição efetuada, considerando que falta fundamentação e evidência ao *curriculum* bem como alinhamento temporal na apresentação do mesmo. Questionou o candidato sobre a sua intervenção ao nível da reestruturação de negócios no âmbito da sua atividade profissional e o que entende por *Controller* Financeiro e se já implementou algum *Balance Scorecard* nalguma empresa. O candidato respondeu reportando as várias tarefas que desempenhou no âmbito da empresa na qual iniciou a sua actividade profissional. Mencionou ainda o seu entendimento sobre a actividade de um controller financeiro. Referiu ainda os processos de reestruturação nos quais esteve envolvido, nomeadamente no sector das farmácias. Deu conta da implementação do *Balance Scorecard* na empresa TUB. Sobre o *curriculum*, agradeceu as sugestões e admitiu que poderá ser melhorado.-----

-----De seguida, a Presidente do Júri deu a palavra ao Prof. João Paulo da Torre Vieito que cumprimentou os membros do júri e agradeceu o convite endereçado pelo IPCA. Referiu a lacuna existente no curriculum referente à atividade docente do candidato e que, pela leitura do curriculum, não havia ficado esclarecido quanto à conclusão do grau de Mestre e grau de Doutor por parte do candidato. Questionou o candidato e solicitou o esclarecimento quanto à dinâmica e congruência das formações frequentadas pelo candidato. O candidato respondeu à questão colocada referindo que as formações lhe permitiram tornar-se um docente melhor preparado.-----

-----De seguida, a Presidente do Júri convidou os restantes membros a interpelarem o candidato sobre aspetos ainda não referidos e sobre questões que pretendessem ver respondidas por este. O Prof. Fernando Jorge Rodrigues teceu considerações sobre o curriculum do candidato evidenciando também a discrepância entre o que o candidato apresentou e o que na realidade realizou. O Dr. Manuel Puerta da Costa questionou o candidato sobre a relação entre a formação do candidato e o trabalho apresentado no



Esth  
202  
A. H. L.  
a

domínio do controlo financeiro. O candidato referiu que é sua intenção fazê-lo no âmbito do seu doutoramento.-----

----- Não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, a Presidente do Júri deu por concluída a apreciação e discussão do *curriculum* profissional, interrompendo a sessão pública pelas quinze horas e trinta minutos.-----

----- Decorrido o período de intervalo, pelas quinze horas e quarenta e cinco minutos, a sessão pública foi retomada pela Presidente que convidou o candidato a iniciar a exposição do trabalho de natureza profissional.-----

----- Terminada a exposição, a Presidente deu a palavra ao arguente Prof. Armando Mendes Jorge Nogueira da Silva que cumprimentou os membros do júri e o candidato e agradeceu o convite endereçado pelo IPCA. Começou por realçar as falhas, de natureza formal, existentes no documento apresentado. Em termos substanciais, questionou o candidato sobre a estrutura adoptada no trabalho e considerou que, na parte inicial do trabalho, a definição dos objectivos não é coerente. Questionou o candidato e solicitou a sua explicação sobre a metodologia utilizada no trabalho e sobre outros aspectos constantes do mesmo. O candidato agradeceu os comentários e contributos referidos na arguição e respondeu às questões que foram colocadas.-----

-----No seguimento, a Presidente deu a palavra ao arguente Dr. Manuel Puerta da Costa que salientou as limitações do trabalho e teceu comentários sobre algumas questões formais e também sobre questões de substância, e questionou o candidato sobre aspectos de natureza metodológica e sobre a ausência de profundidade no desenvolvimento do estudo de caso. O candidato agradeceu os contributos do arguente e respondeu às questões levantadas.-----

-----De seguida, a Presidente do Júri convidou os restantes membros a interpelarem o candidato sobre aspetos ainda não referidos e sobre questões que pretendessem ver respondidas por este.-----

-----Seguiu-se um período em que foram feitas outras considerações e referências ao trabalho profissional, por parte dos restantes membros do Júri. No final, o júri declarou-se satisfeito com as respostas dadas pelo candidato. Não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, a Presidente do Júri deu por concluída a apreciação e discussão do trabalho profissional.-----

-----Entretanto, o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrado na prova pública, tendo deliberado por unanimidade aprová-la com base nos seguintes fundamentos: -----

----- a) Relevância e adequação do curriculum profissional do candidato na área do Controlo Financeiro para o exercício de funções docentes; -----

----- b) Pertinência e atualidade do tema do trabalho profissional; -----



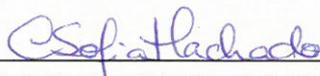
-----c) O candidato respondeu com conhecimento técnico à maioria das questões colocadas pelo Júri.-----

----- Face à deliberação tomada, o Júri considerou que o candidato reúne todas as condições necessárias à posse do Título de *Especialista em Controlo Financeiro* na área científica de Ciências Económicas e Financeiras, pelo que recomendou às instituições politécnicas envolvidas a sua concessão, nos termos definidos no Decreto-lei nº 206/2009, de 31 de agosto. -----

----- Retomando a sessão pública, a Presidente do Júri informou o candidato da deliberação tomada.

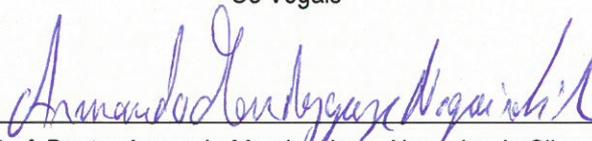
----- Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada, pelas dezoito horas, a reunião da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida vai ser assinada por todos os membros do Júri. -----

A Presidente do Júri



Prof. Doutora Cândida Sofia Ferreira Machado

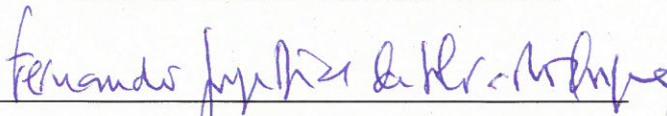
Os Vogais



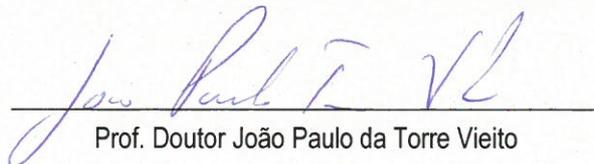
Prof. Doutor Armando Mendes Jorge Nogueira da Silva



Prof. Doutor Carlos Alexandre Quelhas Martins



Prof. Doutor Fernando Jorge Dias da Silva Rodrigues



Prof. Doutor João Paulo da Torre Vieito



Dr. Manuel Puerta da Costa